

COMPETÊNCIAS DO PROFESSOR MENTOR

A docência é uma atividade em permanente transformação e aprimoramento, logo, ainda que seja possível o mapeamento de competências estruturantes que definem o bom ensino, não cabe esperar que o professor recém formado deva apresentar competências similares a de um profissional com maiores experiências (BORN, 2022). Logo, esta proposta tem por objetivo apresentar um conjunto de competências do professor mentor a partir das competências traçadas na BNC-Formação, além de competências específicas da mentoria. Nesse sentido, elas se constituem como um guia não apenas para a seleção desses profissionais, mas também para o desenho de programas formativos que os apoiem em seu desenvolvimento.

DIMENSÃO DO CONHECIMENTO PROFISSIONAL	
<i>Conhecimento pedagógico do conteúdo</i>	• Mobilizar um conhecimento amplo e atualizado sobre os saberes disciplinares e interdisciplinares que leciona para criar experiências de aprendizagem que favoreçam a construção de conhecimentos com compreensão e em profundidade pelos estudantes. • Demonstrar uma prática inovadora na seleção e organização dos conteúdos disciplinares e na escolha de ações de ensino e experiências de aprendizagem que favoreça a aprendizagem ativa pelos estudantes, revelando entendimento profundo sobre a racionalidade de suas escolhas. • Apoiar seus pares no planejamento do conteúdo e seleção de estratégias de ensino, revelando conhecimento profundo das implicações de estratégias didaticopedagógicas para as aprendizagens dos estudantes.
<i>Conhecimento pedagógico</i>	• Utilizar um repertório amplo e flexível de estratégias para conhecer seus estudantes do ponto de vista cognitivo, físico, social, cultural e emocional, articulando essas informações contextuais com saberes científicos sobre como as pessoas aprendem e sistematizando esse conhecimento para articulá-lo com o currículo em ação.

	• Construir experiências de aprendizagem e utilizar estratégias de ensino que levem em consideração as necessidades e características de seu grupo de estudantes e favoreçam o engajamento e a construção de conhecimentos em alto nível por todas as crianças, jovens e adultos sob sua responsabilidade. • Demonstrar clareza sobre seus saberes contextuais e sobre como os estudantes aprendem aos seus pares, apoiando a construção de conhecimentos profissionais a partir da modelização de práticas específicas e da discussão das escolhas pedagógicas.
--	---

DIMENSÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL	
<i>Prática Pedagógica disciplinar</i>	• Planejar, de maneira individual e articulada com seus pares, atividades de ensino e de aprendizagem eficazes, partindo das orientações curriculares nacionais e locais em articulação com o contexto, que utilizem práticas apropriadas para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, sejam engajadoras para a pluralidade dos estudantes, inclusivas e propiciem a construção de saberes com compreensão e em profundidade por todos. • Construir e manter uma cultura inclusiva de altas expectativas em sua sala de aula e articulada à de pares docentes para todos os estudantes, modelando e definindo metas de aprendizado desafiadoras. • Selecionar e implementar estratégias de ensino, materiais e recursos pedagógicos, e experiências de aprendizagem para que todos os estudantes desenvolvam conhecimentos, habilidades, capacidade de resolução de problemas e pensamento crítico e criativo, construindo um ambiente que respeite os ritmos individuais, as características identitárias, as necessidades

	educacionais especiais, e seja confortável para a participação de todos.
<i>Prática pedagógica geral</i>	• Comunicar-se de maneira clara e inclusiva com todos os estudantes, utilizando uma ampla gama de estratégias comunicativas para apoiar a compreensão, o envolvimento e o desempenho em alto nível de todos. • Utilizar, de maneira consistente e proficiente, um repertório flexível de estratégias para gestão das aprendizagens e do ambiente da sala de aula, garantindo o engajamento de todos os estudantes, observando a otimização da relação entre tempo, espaço e objetos do conhecimento, lidando de maneira respeitosa e construtiva com situações disruptivas, e considerando as características e contexto do grupo atendido. • Avaliar as aprendizagens dos estudantes de maneira diagnóstica, formativa e somativa, valendo-se de múltiplos instrumentos para acessar diferentes formas de construção do conhecimento, oferecendo devolutivas construtivas e que apoiem os estudantes e compreender seu próprio processo de construção do conhecimento, e interpretar resultados de avaliações externas em larga escala, utilizando as informações obtidas interna e externamente para fortalecer as trajetórias de aprendizagem, rever sua própria prática e traçar novas estratégias de ensino.

DIMENSÃO DO ENGAJAMENTO PROFISSIONAL	
<i>Envolvimento com o próprio desenvolvimento</i>	• Analisar e refletir sobre seu desenvolvimento profissional e pessoal, definindo metas de desenvolvimento para si mesmo, identificando suas necessidades para alcançá-las e traçando um plano de permanente melhoria de suas práticas em sala de aula.

<i>Engajamento com a comunidade escolar</i>	• Manter uma postura ética, respeitosa e profissional no ambiente escolar em sua interação com estudantes, colegas de trabalho e com a comunidade de um modo geral. • Engajar-se com seus pares em atividades de trocas profissionais que fortaleçam e aprimorem os conhecimentos e práticas pessoais, do grupo e da comunidade escolar. • Envolver-se na construção, operacionalização e revisão permanente do projeto político pedagógico da escola, refletindo permanente em como sua prática o incorpora, e assegurando que todos os estudantes tenham acesso ao desenvolvimento pleno do projeto pensado para sua unidade escolar.
--	---

DIMENSÃO DA MENTORIA
• Manter uma postura aberta ao diálogo com seus pares, sendo paciente, ouvindo-os com respeito e aprendendo com eles. • Explicar as razões de suas escolhas pedagógicas e a racionalidade por trás de seu planejamento para seus pares e mentorados, justificando as conexões entre as ações docentes e o potencial de aprendizagem para todos os estudantes. • Considerar as devolutivas de seus pares e mentorados sobre suas próprias práticas como insumo para melhorias que levem à maior aprendizagem dos estudantes. • Criar situações de aprendizagem para os mentorados e pares que sejam ricas e estimulem sua autonomia e desenvolvimento, assegurando que as experiências dos estudantes e seus processos de construção de conhecimento sejam preservados. • Dar devolutivas construtivas e que apoiem o desenvolvimento profissional dos mentorados. • Modelar uma postura profissional ética e respeitosa, pautada no diálogo, na solidariedade, e em princípios inclusivos.

Produzido por Instituto Singularidades, com elaboração de Bárbara Born e apoio técnico de Márcia Hauss. 2022.